

ENSINO DE CUIDADOS PALIATIVOS NA GRADUAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ENFERMARIA HOSPITALAR

Tássia Moraes de Assis Damasceno¹, Gabriele Laura Galvao Costa¹, Jamila Leite Xavier¹, Larissa Nadaf Batista¹, Mariana De Carvalho Da Silva¹, Myllena Morbeck Arantes¹, Ronaldo Peixoto De Mello¹, Rizia Carvalho Neves¹, Tiago Rodrigues Viana¹.

Introdução: este documento descreve um relato de experiência do ensino em cuidados paliativos em uma universidade particular no estado de Mato Grosso. **Objetivo:** a iniciativa visa atender a mudança da matriz curricular do curso de medicina com a incorporação não somente do ensino como também da prática em cuidados paliativos. **Método:** a atividade teve início em janeiro de 2024, no âmbito da disciplina do Internato Saúde do adulto III do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), em uma enfermaria especializada em cuidados paliativos de um hospital terciário, primeiro hospital de Mato Grosso com leitos próprios destinados a este tipo de cuidado. Participaram da atividade estudantes do sexto ano do curso de Medicina, acompanhados por preceptores médicos e equipe multiprofissional durante duas semanas por grupo de alunos. Cada aluno ficou responsável pela avaliação e acompanhamento de até dois pacientes simultaneamente. Os pacientes acompanhados tinham doença oncológica avançada sendo a maioria em fim de vida. O estágio teve como diferencial compreender as fases da doença, identificar sofrimento nas esferas física, emocional, social e espiritual assim como criação de estratégias para minimizá-los, controle de sintomas e uso racional de opioides, apoio ao paciente e sua família, tomada de decisões baseadas nos princípios da bioética e diretivas antecipadas de vontade dos pacientes. As estratégias pedagógicas adotadas incluíram participação em visitas clínicas multiprofissionais, discussão de casos reais com tutoria reflexiva, oficinas de comunicação de más notícias e rodas de conversa temáticas. A atividade foi acompanhada por meio de avaliações formativas. **Descrição:** observou-se significativo aprimoramento das habilidades comunicacionais, maior sensibilidade à dimensão subjetiva do adoecimento e valorização do cuidado paliativo como competência transversal da formação médica. Além disso, os discentes relataram ampliação de suas perspectivas sobre a morte e o morrer, destacando a importância do acolhimento e da escuta ativa. A experiência revelou-se altamente enriquecedora, tanto para os alunos quanto para a equipe docente, reforçando a relevância da inserção dos cuidados paliativos na graduação. **Conclusão:** Com a presente experiência conclui-se que o cuidado paliativo é uma potência pedagógica como eixo formador de atitudes éticas e humanizadas no curso médico. Recomenda-se a replicação da experiência em outras instituições e a ampliação do número de vagas para estágios em serviços com esse perfil.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Educação Médica; Internato e Residência; Estágio Médico.

^[1]Professores do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).